



Comunicado de Imprensa – 25 de maio de 2023

Papel produzido com eucalipto português foi decisivo para a marca mundial de distância de voo

Engenheiros da Boeing batem recorde do Guinness com avião de papel Navigator

Um avião feito em papel Navigator, projetado por três engenheiros aeronáuticos, conquistou o recorde mundial de distância com um voo de 88 metros, quase o comprimento de um campo de futebol. O recorde, inscrito no Guinness, exigiu meses de esforço e muitas horas de estudo para criar e testar vários modelos que, no futuro, poderão servir de base a novos protótipos para o setor da aviação.

Dillon Ruble e Garrett Jensen, engenheiros da Boeing, uma das maiores empresas a nível mundial no setor da aeronáutica, e Nathan Erickson, engenheiro da Garmin, a fabricante de sistemas de navegação e de voo, são os autores da proeza.

A “fuselagem” foi construída em papel Navigator 100 g/m², dada a “melhor relação custo-eficiência” e “a sua estrutura firme”, explica Dillon Ruble, engenheiro apaixonado por origami.

O conhecimento adquirido no curso de Engenharia Aeroespacial e Mecânica, da Missouri University of Science and Technology, foi fundamental para os três engenheiros projetarem um avião de papel capaz de bater o recorde mundial de distância de voo.

O protótipo feito a partir de folhas Navigator, obtidas a partir de uma matéria-prima nacional - o eucalipto globulus - foi inspirado em modelos de aviões hipersônicos, capazes de deslocar-se a velocidades cinco vezes superiores à velocidade do som, daí ter sido batizado de “Mach 5”. Este foi o ponto de partida para os três engenheiros superarem a marca anterior (77 metros), alcançada em 2022, e que tinha levado mais de uma década a ser conquistada.

O que leva engenheiros aeroespaciais, que projetam e trabalham em aviões à escala real, a dedicar-se ao desenho de protótipos de papel e a fazê-los voar o mais longe possível? Segundo Dillon Ruble, “os aviões de papel e os aviões à escala real têm muitas diferenças na sua complexidade, mas operam ambos segundo os mesmos princípios. As forças básicas de impulso, sustentação, arrasto e peso podem ser utilizadas para teorizar padrões de dobragem do papel”.

O recorde mundial foi estabelecido num evento em Crown Point (no estado de Indiana, nos EUA). A Boeing apoiou esta iniciativa, considerando que “quebrar recordes é mais do que apenas um número, é desafiar-nos a nós mesmos para chegar um pouco mais longe e trabalhar um pouco mais”.

Navigator, uma marca de sucesso mundial

Para conquistar a maior distância de voo, o papel Navigator foi crucial. “Não conhecíamos a marca antes deste projeto, mas depois de experimentarmos vários outros tipos de papel, o Navigator A4 100 g/m² é agora o nosso papel de eleição para obter o melhor desempenho com os nossos aviões”, explica Dillon Ruble.

A Navigator, que chega diariamente a consumidores em mais de 130 países, espalhados pelos 5 continentes, foi a eleita para dar forma à “fuselagem” do avião recordista, já que “é a melhor relação custo-eficiência em papéis de 100 gramas e a sua estrutura firme revelou-se ideal para um avião de papel de alto desempenho”, conclui Dillon Ruble.

Proveniente de florestas certificadas e geridas de forma sustentável, o papel Navigator tem sido o motor de uma fileira que nasceu no território nacional há mais de 70 anos. Hoje, é reconhecido internacionalmente como a principal referência no papel de escritório *premium* e a mais vendida em todo o mundo.

Desde que foi lançada, em 1992, a marca é o testemunho do inconformismo, da ambição e do espírito de inovação que percorre a Companhia e as suas pessoas desde a sua fundação. Conquistou um lugar de relevo junto de milhares de empresas, organizações, governos e cidadãos, proporcionando um recurso natural renovável para que estas possam escrever as suas histórias, por no papel ideias e projetos, dar largas à imaginação e, sobretudo, deixar o seu testemunho às gerações vindouras.

Recorde-se que a The Navigator Company foi a primeira, a nível mundial, a produzir, a partir do início de 1957, pasta de papel kraft e de papel de impressão a partir exclusivamente de fibras de eucalipto globulus, na Fábrica de Aveiro, em Cacia.

Este foi o início de um percurso que viria a transformar a então Companhia Portuguesa de Celulose, que iniciou a atividade em 1953 e é hoje parte integrante da The Navigator Company, num dos maiores produtores mundiais de pasta branca de eucalipto *globulus* (BEKP) e de papéis de impressão e escrita.

Sobre a The Navigator Company

A The Navigator Company é um produtor integrado de floresta, pasta, papel, tissue, soluções sustentáveis de packaging e bioenergia, cuja atividade se encontra alicerçada em fábricas de última geração à escala mundial, com tecnologia de ponta. É reconhecida como uma referência de qualidade no setor em todo o mundo.

As pessoas, a sua qualidade de vida e o futuro do planeta inspiram e movem a The Navigator Company. A Companhia assume um compromisso com a criação de valor sustentável para os seus acionistas e para a sociedade como um todo, deixando às futuras gerações um planeta melhor, através de produtos e soluções sustentáveis naturais, recicláveis e biodegradáveis, que contribuem para a fixação de carbono, para a produção de oxigénio, para a proteção da biodiversidade, para a formação de solo e para o combate às alterações climáticas.

A produção de pasta e papel por parte da The Navigator Company tem por base a utilização de florestas plantadas exclusivamente para este efeito. Todos os anos, os viveiros da Navigator dão vida a mais de 12 milhões de árvores. Estes viveiros – dos maiores da Europa – produzem mais de 130 espécies diferentes de árvores e arbustos. Muitas destas, ainda que não tendo viabilidade económica, são financiadas pela Companhia, para conservação da biodiversidade e para garantir a continuidade das espécies.

As florestas sob gestão da The Navigator Company em Portugal têm um stock de carbono, excluindo o carbono no solo, equivalente a 6,1 milhões de toneladas de CO₂, valor que se mantém estável graças ao modelo de gestão sustentável seguido pela Empresa.

O Grupo desenvolve uma atividade florestal verticalmente integrada, com o seu próprio instituto de investigação florestal, e é responsável pela plantação de uma vasta área florestal em Portugal continental (1,2% da área do país), 100% certificada pelos sistemas FSC® e PEFC. A Companhia dispõe de uma capacidade de produção de 1,6 milhões de toneladas de papel, 1,6 milhões de toneladas de pasta, 165 mil toneladas de tissue por ano, e 375,5 MW de potência instalada para produção de energia. Em 2022, 66% da energia produzida pela Navigator nos seus quatro complexos industriais teve origem em fontes renováveis, incluindo biomassa, dando-lhe o papel de liderança no setor, com cerca de 34% do total do país utilizando este combustível ecológico e não fóssil.

Em março de 2023, a The Navigator Company concretizou a aquisição do negócio de Consumer Tissue da espanhola Gomà-Camps, no quadro do plano de crescimento e diversificação do Grupo Navigator, reforçando a sua posição estratégica no mercado ibérico de tissue, ao passar, em apenas 8 anos, a ser o 2º maior player do segmento.

Noutra frente do seu crescimento, a The Navigator Company lançou, em novembro de 2021, uma nova linha de produtos de packaging, através da nova marca gKraft, com o objetivo de contribuir para acelerar a transição do uso do plástico para a utilização de fibras naturais, sustentáveis, recicláveis e biodegradáveis, assumindo assim, e uma vez mais, o seu compromisso com a sustentabilidade e com a preservação do ambiente.

A Empresa é a terceira maior exportadora em Portugal e a maior geradora de Valor Acrescentado Nacional, representando aproximadamente 1% do PIB nacional, cerca de 3% das exportações nacionais de bens, e mais de 30 mil empregos diretos, indiretos e induzidos. Em 2022, a The Navigator Company teve um volume de negócios de € 2,465 mil milhões. Mais de 80% dos produtos do Grupo são vendidos para fora de Portugal e têm por destino aproximadamente 130 países.

Recorde-se que a Navigator tornou-se a primeira empresa portuguesa, e uma das primeiras a nível mundial, a definir o ambicioso compromisso de antecipar em 15 anos a neutralidade carbónica dos seus complexos industriais, um objetivo para o qual alocou um investimento de mais de 200 M€, parte dos quais já executado com a construção de uma Caldeira a Biomassa na Figueira da Foz e outra parte candidatado à componente da Descarbonização na Indústria do PRR, que permitirá atingir em final de 2026 as metas propostas inicialmente no Roteiro de Descarbonização para final de 2029.

Este compromisso é o culminar de uma estratégia de gestão responsável do negócio que, em 2022, foi distinguida pelo CDP (antes Carbon Disclosure Project, agora Disclosure Insight Action) com a classificação máxima "A" pela liderança mundial no combate às alterações climáticas. A The Navigator Company foi reconhecida pela sua atuação na redução de emissões, diminuição dos riscos climáticos e desenvolvimento de uma economia de baixo impacto de carbono. A Companhia viu ainda valorizado o seu desempenho na gestão florestal, com o CDP Forest a atribuir-lhe a classificação "A-", o que lhe garante uma posição de líder também nesta área. O CDP Forest avalia a robustez dos sistemas que a Empresa utiliza para rastrear e monitorizar a origem das suas matérias-primas, assentes na certificação do modelo de gestão das florestas sob sua responsabilidade e nas exigentes políticas de aquisição de madeira.

No final de 2022, a The Navigator Company recebeu a aprovação das suas metas de redução das emissões de gases com efeito de estufa por parte da Science Based Targets initiative (SBTi). Até 2035, a Empresa compromete-se a reduzir as emissões de gases com efeito de estufa nos âmbitos 1 e 2 (referentes às emissões libertadas para a atmosfera como resultado direto das suas operações e às emissões indiretas provenientes da energia elétrica adquirida para seu uso) em 63%, face a 2020. E em 37,5% as emissões de âmbito 3, que ocorrem na cadeia de valor. Estas metas alinham com critérios e metodologias de base científica que merecem reconhecimento internacional no âmbito da agenda global do clima, afirmando a liderança da Navigator em sustentabilidade.

Em 2023, a Companhia foi novamente classificada como empresa de baixo risco para investidores e reconhecida como uma "ESG Industry Top Rated company" no ESG Risk Rating da Sustainalytics referente a 2022.

www.thenavigatorcompany.com

Para mais informações contactar, por favor:

Lift Consulting

Tânia Nascimento – tania.nascimento@lift.com.pt | +351 915 292 914

Catarina Frazão – catarina.frazao@lift.com.pt | +351 91 844 80 87

Catarina Carneiro de Brito – catarina.brito@lift.com.pt | +351 914 310 661